



# Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

## ATA DA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO.

Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, no Plenário 26 de Abril – Palácio de Buquira da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, sob a Presidência do **Vereador Edjelson Aparecido de Souza**, teve início a 45ª (quadragésima-quinta) Sessão Ordinária da 18ª (décima-oitava) Legislatura. O Presidente solicitou ao Primeiro-secretário, Vereador Allan Rached Azevedo a verificação da presença dos Vereadores: todos presentes. Havendo quórum Regimental, o Presidente declarou aberta a Sessão. O Secretário procedeu a leitura de um trecho da Bíblia conforme costume da Casa de Leis e o Presidente convidou a todos para a execução do Hino Nacional. Em seguida, o Presidente colocou em votação a dispensa da leitura da ata da 44ª (quadragésima-quarta) Sessão Ordinária: todos os Vereadores estiveram de acordo. Em seguida, colocou em Discussão e Votação a referida ata que foi aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores. O Presidente solicitou ao Secretário a leitura das matérias em pauta: **1.** Documento apresentando denúncia pública solicitando providências ao Presidente da Câmara Municipal protocolizado na Câmara Municipal sob o nº 085/2023 de autoria do Senhor Paulo Gonçalves de Melo. O Secretário Vereador Allan Rached iniciou a leitura, porém, interrompeu e solicitou ao Presidente Vereador Edjelson de Souza a suspensão da sessão por cinco minutos. O Presidente concedeu a pausa. O Secretário levantou-se, convocou o assessor jurídico da Casa e convidou os Vereadores a se reunirem na sala dos Vereadores. Após discussão e decorrido o tempo solicitado, os Vereadores retornaram a seus lugares. O Presidente solicitou ao Secretário, a continuação da leitura do documento protocolizado pelo Senhor Paulo Gonçalves de Melo. **2.** Leitura do Ofício nº 116/23 de autoria do Prefeito Municipal. Diante do exposto e de acordo com a Lei, o Presidente informou que os Vereadores Allan Rached Azevedo e Kurt Eugênio Greiner estão impedidos de procederem voto bem como integrarem a Comissão Processante, caso venha a ser constituída. E declarou que de acordo com o inciso I, do artigo 5º do Decreto Lei nº 201 será convocado o suplente dos Vereadores impedidos de votar, os quais não poderão integrar a Comissão Processante”. O Presidente explicou que será feita a convocação dos suplentes para dar andamento na votação para abertura de investigação da denúncia pública, em Sessão a ser definida futuramente. **3.** Leitura do Ofício nº 109/23, de autoria do Prefeito Municipal, que encaminha mensagem retificativa, propondo alterações ao Projeto de Lei do Executivo nº 03/23 de autoria do Prefeito Municipal. O Presidente solicitou ao Secretário a leitura dos Pareceres emitidos pelas Comissões Permanentes quanto ao Projeto de Lei do Executivo nº 08/23 de autoria do Prefeito Municipal, a ser apreciado na presente Sessão. Em seguida, solicitou aos Vereadores a leitura de suas respectivas Proposituras: **1.** Indicação nº 19/23 de autoria do Vereador Nedivan Rodolfo Guimarães: Indica ao Prefeito Municipal a manutenção e adequação da sala de Raio-X do Centro de Saúde. **2.** Indicação nº 20/23 de autoria do Vereador Nedivan Rodolfo Guimarães: Indica ao Prefeito Municipal a manutenção da Estrada do Barro Branco no Bairro Ponte Nova. **3.** Indicação nº 21/23 de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza: Indica ao Prefeito Municipal melhorias na Sala de ginástica do Centro Poliesportivo, com a manutenção dos ventiladores existentes e aquisição de mais ventiladores para conforto térmico das praticantes de ginástica que são, em sua maioria, idosas. **4.** Indicação nº 22/23 de autoria do Vereador Nedivan Rodolfo Guimarães: Indica ao Prefeito Municipal a roçada e manutenção da área reflorestada do Morro do Cruzeiro, no Bairro São Benedito. **5.** Indicação nº 23/23 de autoria do Vereador Nedivan Rodolfo Guimarães: Indica à EDP ENERGIA vistoria num poste localizado às margens do rio Buquira, para avaliar o risco de queda, no Bairro Ponte Nova. **6.** Requerimentos nº 20, 21 e 23/23 de autoria do Vereador



# Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Edjelson Aparecido de Souza. **7.** Requerimento nº 22/23 de autoria dos Vereadores Ailton Rodolfo Martins e João Francisco da Silva. **8.** Requerimento nº 24/23 de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo. **9.** Requerimento nº 25/23 de autoria do Vereador Nedivan Rodolfo Guimarães. O Presidente solicitou ao Secretário a leitura das Ementas e Justificativas do Projeto de Resolução nº 01/23 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal e informou que o mesmo será encaminhado na íntegra aos Vereadores, bem como estará disponível a todos os interessados e será encaminhado às Comissões Permanentes para análise e emissão de Parecer. O Presidente convidou os Vereadores inscritos como Oradores para ocuparem a Tribuna e abordarem tema de livre escolha, desde que de interesse público, conforme determina o artigo 68 do Regimento Interno. O primeiro inscrito, **Vereador Ailton Rodolfo Martins**, cumprimentou a todos e iniciou enfatizando a presença dos ex-Vereadores à Sessão, Dinorá e Gracias. Parabenizou as mulheres que tiveram o seu dia comemorado no último dia 8 de março, na pessoa da ex-Vereadora Gracias. Afirmou que o maior e melhor orador que a Câmara teve foi o Vereador Geraldo Bueno. Disse que não é eloquente na fala, mas está aqui como Vereador voltado à luta pela Educação, pelas crianças, que são o futuro. Disse que as crianças têm que ter tudo à disposição: alimentação, professor, monitor, perueiro, enfim, afirmou que a Educação em Monteiro Lobato, tanto a municipal quanto a estadual, sempre foram muito boas. Agradeceu ao servidor Marcio que está zelando pelo bairro São Benedito e demais funcionários que estiveram no bairro. Agradeceu também o Secretário de Serviços Municipais Paulinho e o Prefeito Municipal que estão atendendo os seus pedidos de melhorias para o seu bairro, que ficou esquecido por quatro anos pela última administração. Disse que está reivindicando junto ao Prefeito a reabertura da escola do bairro para permitir que as crianças menores permaneçam perto das mães. Disse que seu trabalho como Vereador é em prol da população do seu bairro, São Benedito, com relevância para a área de Educação. Informou que a Prefeitura realizou a limpeza do Morro do Cruzeiro e que a roçada está sendo reivindicada agora pelo Vereador Nedivan que confirmou que o mato está bem alto. O **Vereador João Francisco** solicitou um aparte e informou que o Morro do Cruzeiro não pode ser roçado pois trata-se de área de reflorestamento. A vegetação que foi plantada, já estava bem alta, mas a pedido de alguns moradores, alguns colegas vereadores pagaram do próprio bolso uma diária e foram cortadas todas as árvores nativas que tinham sido plantadas pela Prefeitura. Disse que a única área que pode ser limpa é a área da escada que dá acesso ao Cruzeiro. Concluiu que, se todas as vezes que for roçar o mato, as árvores forem cortadas, a área nunca vai ser reflorestada. O Vereador Nedivan tentou argumentar, mas o Vereador Ailton endossou as palavras do Vereador João dizendo que concorda plenamente com a preservação da área. Seguindo, disse que esteve no setor de Educação e foi muito bem recebido pelas diretoras Nice, da Creche Municipal e Margareth da Escola Micheletto. Disse que fez questionamentos sobre a merenda, a quantidade usada, o cardápio e sobre a denúncia de faltar alimento para as crianças. Disse que ouviu as diretoras e dá crédito ao que elas falaram. Informou também que elas apresentaram o cardápio da merenda, e reiterou que dá seu voto de confiança às diretoras. A Nice inclusive, foi professora de sua filha que hoje é uma moça. Concorde que na alimentação das crianças não pode mexer. Aproveitou o ensejo e convidou o senhor Paulo Gonçalves de Melo, o denunciante, que venha usar a Tribuna e fazer a sua colocação pessoalmente, em sessão, para que os Vereadores tomem conhecimento dos detalhes da denúncia além do que está no papel. Alegou que o documento da denúncia está muito técnico e político, quer saber mais, ouvir o que o Senhor Paulo tem a responder aos Vereadores. Reiterou que confia na palavra das diretoras, mas espera a conclusão do caso. E para quem deixou acontecer uma denúncia, que prove sua inocência ou pague, se realmente usou a merenda. Insistiu que o denunciante Paulo deve usar a Tribuna, perguntou se há algo que o impeça, pois a denúncia deve



# Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ser investigada e concluída, até para que sirva de exemplo àqueles que tem intenção de ser um vereador. Concluiu dizendo que os Vereadores estão aguardando a conclusão da denúncia, colocou-se à disposição e convidou a todos para permanecerem até o final da sessão. Agradeceu e se despediu. Em seguida, o próximo inscrito, **Vereador Allan Rached Azevedo**, cumprimentou a todos e iniciou falando que é a primeira vez que vê a Casa cheia, desde que iniciou o mandato. Afirmou que a população tem que estar nesta Casa e têm que estar conscientes do que está acontecendo no município. Disse que devido às ocorrências apresentadas no início da sessão, que vai discutir posteriormente, quer deixar claro o despreparo da atual gestão com relação ao povo. Citou o jargão popular dizendo que “Quem não deve, não teme”, se é inocente, que prove. Alegou que não deve haver conchavos com Vereadores no gabinete, apenas apresente aos Vereadores as notas fiscais do que foi comprado no carnaval. Afirmou que se não querem apresentar é porque não compraram. E completou: -Depois vem juntamente com o Presidente da Câmara apresentar requerimento para tirar eu e o Vereador Kurt da investigação. Informou que a Lei 201/67 mostra que só fica impedido da votação quem é denunciante, coisa que ele e o Vereador Kurt não são. Só fizemos o atendimento à população. Afirmou que ele e o Vereador Kurt têm o print da população pedindo o apoio dos dois na fiscalização pelo uso da merenda escolar no carnaval. Disse que as pessoas ficaram revoltadas com a política que está sendo feita em Monteiro Lobato, assim como ele. Informou que a denúncia foi protocolada no dia seis de março, portanto, qualquer Vereador teve acesso aos vídeos, notas e denúncia, e se surpreendeu porque alguns nem viram, alegou que estão mais preocupados em sentar com o Prefeito e ouvir o que ele tem a dizer. - É só apresentar as notas. É política suja, de antigamente. Disse que a ideia quando entrasse como Vereador era fazer diferente e disse: - Estamos fazendo as mesmas coisas! Hoje é a abertura de investigação, não condenação. Perguntou: -Por que impedir a abertura de uma investigação? Prove e apresente as notas. Esta casa tem que ser imparcial. Eu e o Vereador Kurt estávamos lá sim porque ligaram para nós fazermos a investigação. O próprio funcionário não pode fazer a denúncia porque é perseguido. Estamos vendo a perseguição de um ditador que acha que manda na cidade. Corrompe as pessoas. Prometeu que vai até o fim, nem que morra sozinho dentro da Câmara. Disse que o Prefeito não atende os pedidos dos Vereadores Nedivan, Kurt, Harley e Allan porque não o lambem e não trocam favores, estão do lado do povo. Completou: - É o nosso nome que vai pro lixo. Se arquivarmos essa denúncia, é o nosso nome, é a Câmara Municipal como um todo! Pediu a todos os presentes para que marquem os Vereadores que estão aqui fazendo lambança. Disse: - Serão os que vão bater às suas portas para pedir votos! Disse que para ele foi uma decepção e não admite o que está acontecendo. Informou: - Querem fazer sorteio para Vereador participar da Comissão, uma maneira para tentar tirar eu e o Vereador Kurt da investigação e fazer o arquivamento posteriormente. Sabemos das necessidades dos bairros, mas nessas horas não podemos trocar moedas. Está sentindo o poder que os Vereadores têm. Eu e o Vereador Kurt já fiscalizamos o transporte de servidores públicos da Prefeitura para São José usando o carro da Prefeitura, já fiscalizamos funcionário trabalhando sem EPI, já fiscalizamos caminhão batido que até hoje não apareceu quem bateu e agora estamos fiscalizando a merenda escolar. Informou que esteve na escola agindo dentro da função de Vereador. Esteve lá, onde colocam que as crianças estão obesas e não podem repetir o prato de comida. Informou: -Estivemos, eu e o Vereador Kurt lá dentro, pedindo para apresentarem as embalagens do que estava sendo feito, está no vídeo, aparecemos eu e o Vereador Kurt, solicitando as embalagens dos produtos que estavam usando e as notas de compra. Não foi apresentado! Vamos estudar a possibilidade de postar esses vídeos! Chegamos lá dizendo que foi feita uma denúncia e eu e o Vereador Kurt estávamos lá para fiscalizar. Disseram que as notas fiscais estavam na loja do marido. Mentiram no vídeo. Fomos atrás das notas fiscais no mercado



# Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

do município que não quero citar o nome, onde disseram que foram comprados os mantimentos. Existem dois cupons fiscais de duas compras emitidas: uma no dia 17 (dezesete) e outra no dia 24 (vinte e quatro) comprando arroz, feijão óleo e macarrão que foram os produtos cujas embalagens, eu e o Vereador Kurt achamos no lixo. Temos o print das mensagens enviadas para os barraqueiros pedindo vinte e sete reais e noventa centavos, para colaborar com o carnaval. A mesma nota fiscal do mercado, foi apresentada aos barraqueiros, temos o print disso. Não há dúvidas de que usaram a merenda escolar. Gostaria que apresentassem as provas. Nós fomos fiscalizar. A população pediu o apoio dos Vereadores. E hoje querem tirar os Vereadores da investigação! São duas pessoas que estavam lá e são testemunhas, através do vídeo. A lei diz que não deve ser negado nenhum documento ao Vereador no ato da denúncia. O Vereador tem amplos poderes. As pessoas não conhecem de leis. Disseram lá que não podíamos gravar. Afirmou que a gravação de vídeo com exposição de pessoas é crime. A gravação de vídeo com exposição de pessoas para investigação de condutas públicas ilícitas, pode. O vídeo foi bom, pois disseram que houve agressão e outras coisas mais. Houve só fiscalização dos Vereadores. Vocês vão ver no vídeo o que falaram. Uma diz que os vereadores deveriam ter fiscalizado a gestão anterior. O Vereador Kurt respondeu que ele é Vereador agora... Outra diz que só emprestou a escola, se usaram a merenda, não tem culpa. Não nos apresentaram as embalagens, chegamos na cozinha na hora de fazer a janta, pedimos para mostrar o material que ia ser usado para fazer a janta naquele dia, não existia, não tinha. Vamos tomar a atitude de não tomar providencias? Se por acaso não houver a investigação, estou isento, vocês estão vendo meu posicionamento político. Os demais Vereadores, a população vai ter que julgar posteriormente. Igual ao caso do Prefeito que meteu a mão num motosserra e depois foi pedir para darem um treinamento para ele, posterior ao meu questionamento. Não adianta, apresentar a nota depois de um mês, não serve mais. O **Vereador Ailton** solicitou um aparte e disse que o Vereador Allan deveria ter colocado o vídeo para conhecimento dos Vereadores, disse que não sabia da existência desse vídeo, e está sabendo do vídeo agora. O **Vereador Allan** disse que ele pode pedir um tempo para ver o vídeo antes da votação. Disse que viu várias vezes o Prefeito chamando vereadores no gabinete. É incabível. Dirigiu-se ao Presidente Edjelson, disse que o admira e lembrou que o ajudou com o seu voto para chegar até a presidência da Mesa Diretora, onde está hoje. O **Vereador Edjelson** agradeceu. O **Vereador Allan** continuou: - O senhor acatou o pedido do Prefeito para tirar eu e o Vereador Kurt da votação! Disse que não admite e vai procurar todas as medidas judiciais cabíveis, pois não vai permitir essa atitude. Sem mais, se despediu. O próximo inscrito, **Vereador Jesse Marcos de Azevedo**, cumprimentou a todos e em especial aos ex-Vereadores e ex-Presidentes da Câmara Vaz e Gracias, ex-Vereador Amauri Rosa, Aleandro Sene e demais pessoas presentes no Plenário. Iniciou parabenizando e agradecendo ao Deputado Federal Marco Bertaiolli e ao Prefeito Edmar que, em parceria, conquistaram para o município a verba de um milhão e meio, através de Emenda Parlamentar, que será destinada à reforma e modernização do Centro de Saúde e pela aquisição de um veículo zero quilômetro destinado para o Asilo Cantinho São Vicente, graças à parceria do Deputado Marco Bertaiolli com o Prefeito Edmar. Lembrou que como Vereador, sempre lutou por essa entidade. Dirigiu-se ao Presidente Edjelson e informou que quanto à denúncia apresentada em Plenário pelo Senhor Paulo Gonçalves de Melo, o seu foco é em relação ao denunciante. Fez um adendo ao que o colega Vereador e ex-Presidente da Câmara Allan Rached falou de que todos os vereadores tem acesso a essa denúncia a qualquer momento. Mas ele, quando Presidente da Câmara, em seu mandato, os Vereadores que não compunham a Mesa Diretora só tomavam conhecimento de documentos quando eram lidos em Sessão Plenária. Era o que acontecia no mandato do Vereador Allan que não disponibilizava informações de documentos, denúncias, requerimentos, denúncias



# Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

do Ministério Público, a quem não fazia parte da Mesa Diretora. Com relação ao denunciante senhor Paulo Gonçalves de Melo, alega na denúncia, ter visto uma foto do Secretário de Serviços Municipais na página da sua rede social o Facebook, que postou uma foto jantando nas dependências da Escola Micheletto, motivo pelo qual decidiu apresentar denúncia. Perguntou: - O denunciante Paulo esteve na Escola e constatou visualmente que o Secretário estava se alimentando com produtos da merenda escolar? Tem que anexar essas provas à denúncia. Se ele viu a foto do Secretário nas redes sociais, na página oficial do Secretário, me faz acreditar que o denunciante Paulo também tem uma página no Facebook. Se o senhor Paulo apresentou denúncia, seu nome de usuário e perfil têm que estar anexados na denúncia, pois tem que estar integrado na web, caso contrário, não poderia acessar a página do Secretário. Vamos verificar. Conforme foi lido na denúncia, o Senhor Paulo cita a fiscalização do Vereador Kurt no dia 21 de fevereiro e que existem documentos e informações de irregularidades contra o Prefeito. Perguntou ao Vereador Kurt se procede essa afirmação conforme a denúncia do senhor Paulo. O Vereador Kurt confirmou que sim. Então dirigiu a palavra ao Vereador Kurt afirmando que o mesmo teria e tem o dever, de apresentar formalmente a denúncia nesta Casa de Leis. Estamos falando de fiscalização. Disse: - Se Vossa Excelência estava lá, como fiscalizador, estava representado o Poder Legislativo. Perguntou ao Vereador Kurt por qual motivo, dentro da sua função de fiscalizador, como representante do Poder Legislativo, tendo flagrado a irregularidade do Prefeito e da Vice- prefeita, por qual razão não apresentou formalmente a denúncia nesta Casa de Leis? O Vereador Jesse concluiu que o Vereador Kurt tinha a obrigação de apresentar a denúncia como fiscalizador. Se estava lá e flagrou as irregularidades, tinha a obrigação de apresentar denúncia. O denunciante afirma que vocês, Vereadores, flagraram os atos ilícitos. Na denúncia utilizou a palavra “notemos”, ele não disse notei. então quem foram os demais? Teria que constar o nome dessas pessoas na denúncia. Havia mais pessoas envolvidas? Tem que anexar provas para que nós, Vereadores, tenhamos todas as informações e possamos dar credibilidade à denúncia. O Senhor Paulo também alega na denúncia que os alunos são impedidos de repetir o prato de comida na escola. Qual é a prova apresentada e anexada a denúncia de que isso está acontecendo na Escola? Ele viu? Presenciou pessoalmente? Apresentou algum vídeo? Tem que anexar às provas. Quais são os flagrantes que o senhor Paulo presenciou, ele viu pessoalmente sendo negado prato de comida aos alunos? Vai ter que provar isso aqui. Ele presenciou o Prefeito Edmar pessoalmente, servindo produtos da merenda escolar em todos os dias do carnaval aos colaboradores? Tem que estar anexado na denúncia, vai ter que provar aqui apresentando as provas. O denunciante Paulo afirmou que Dona Emidia nada fez para cessar os atos ilegais constatados na fiscalização feita pelos Vereadores. Perguntou: - Se foram constatados atos ilegais pelos Vereadores, por que não formalizaram a denúncia nessa Casa de Leis? Reiterou: Porque os Vereadores Kurt e Allan não formalizaram a denúncia nesta Casa de Leis? O denunciante Paulo disse que essa denúncia deveria ser feita também na Polícia Federal. O denunciante fez um boletim de ocorrência na Polícia Federal? A cópia desse boletim está anexada a denúncia? Tem que anexar o boletim de ocorrência à denúncia. O Senhor Paulo falou sobre a prática de prevaricação, caso haja omissão dos Vereadores em abrir investigação na Câmara Municipal. Quem está prevaricando são os Vereadores que realizaram a investigação. Porque os Vereadores que disseram que flagraram a irregularidade sobre o consumo de merenda escolar; por qual razão, como Vereadores, não apresentaram até o presente momento, denúncia formal nesta Casa de Leis, para podermos deliberar sobre a matéria? Isso sim é prevaricação: identificar atos ilícitos e não denunciar. Vocês não exerceram a sua principal função, são atos administrativos que serão tomados pelo Presidente da Câmara. Vocês falaram em plenário que fizeram a investigação, identificaram atos ilícitos e não fizeram a denúncia, vocês não exerceram a sua principal função



# Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

que é a fiscalização. Fato que vai ser investigado pela Câmara Municipal. Leu na íntegra o artigo 319 do código penal brasileiro, sobre prevaricação. O Vereador Jesse solicitou ao Presidente da Câmara que seja encaminhado ofício ao senhor Paulo Gonçalves de Melo, convocando-o para que venha depor sobre os fatos, explicar quais são os atos ilícitos flagrados por ele, contra o Prefeito Edmar e a Vice-Prefeita Dona Emília durante as festividades do Carnaval, para que só depois disso os Vereadores possam tomar atitude quanto à abertura da investigação. O **Vereador Kurt** solicitou o direito de resposta por ter sido citado na fala do Vereador Jesse. Iniciou dizendo que marcou três itens na oratória do Vereador Jesse. Explicou que a palavra notemos é apenas questão de interpretação de texto, é ele falando e quem está lendo, pelo que estudou da língua portuguesa. Explicou que quem faz a denúncia não é obrigado a falar quem foi a fonte da informação, a não ser que seja instaurado inquérito de investigação. Aí pode chamar o denunciante para depor. E completou: - Sobre eu ter prevaricado em não ter feito a denúncia, é questão de peso, tenho cento e quarenta quilos, sou gordinho e não sou bom em educação física. O denunciante vai buscar gado no pasto todo dia, o físico dele é melhor. Saímos juntos correndo para protocolar, mas ele chegou primeiro, chegou antes de mim na Câmara para fazer a denúncia. O **Vereador Jesse** afirmou que o Vereador Kurt prevaricou. O **Vereador Kurt** explicou que o denunciante chegou primeiro. O **Vereador Jesse** disse que isso vai ser apurado. Sem mais, se despediu. O **Presidente Vereador Edjelson de Souza**, se manifestou dizendo que irá ocupar a Tribuna pois seu nome foi citado. Iniciou informando que acatou o Decreto Lei 201 pois viu o vídeo, viu a denúncia, e consultou o jurídico da Casa. Ficou constatado que os Vereadores participaram diretamente da denúncia. Os Vereadores estavam no vídeo, afrontaram os professores e funcionários que estavam lá e informaram que o lixeiro não tinha passado na sexta-feira para recolher o lixo. Disse que espera que todos os Vereadores vejam o vídeo, mas cada um tem sua opinião. Vereadores reviraram o lixo. Disse que o grande erro foi fazer a comida na escola. Informou que essa caçada ao Prefeito é, para muita gente que está aqui hoje, as pessoas que queriam uma teta na Prefeitura e o Prefeito não deu; hoje estão aqui zombando dos Vereadores. No vídeo os Vereadores aparecem pedindo a embalagem do que foi feito. Precisa guardar embalagem vazia? Tem muita gente que disse em redes sociais que os Vereadores iam pipocar na Sessão de hoje. Essa caçada ao Prefeito começou assim que o Prefeito assumiu. Primeiro foi uma vaca que não foi enterrada, depois vi as fotos de quatro vereadores com o caminhão da Prefeitura que foi batido, mas soube depois que pressionaram funcionários da Prefeitura, como fizeram com as Professoras, para falarem que foi o Prefeito que bateu o caminhão. Tem pessoas que usam o Partido para serem eleitos, depois querem cassar o Prefeito. O **Vereador Allan** respondeu que o Partido é dele, só para começar. O **Vereador Edjelson** disse que é uma caçada constante ao Prefeito, colocam o Vereador filmando as estradas... O **Vereador Harley** se manifestou dizendo que filma mesmo! O **Vereador Edjelson** pediu para o Vereador se acalmar pois não citou nomes. E continuou dizendo que todo secretário que entra eles querem tirar para prejudicar o Prefeito, estão amarrando a gestão do Prefeito! Querem tirar os Secretários porque não querem que aconteça nada! Disse: - Moro aqui faz 50 anos, nunca vi uma política como essa, de tanta perseguição e tantas denúncias! Disse que viu o vídeo e não há índice para cassação do Prefeito. O **Vereador Allan** se manifestou e disse que queria apresentar o vídeo na sessão, mas o Presidente não autorizou. O **Vereador Edjelson** respondeu que não deixou veicular o vídeo para não comprometer a imagem das pessoas. Sem mais, se despediu. Findo esse expediente, o Presidente colocou em Discussão e Votação as matérias em tramitação Ordinária: **1.** Requerimento nº 20/23 de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza: Requer à SABESP informações sobre a obra de extensão da rede de esgoto que está sendo realizada na Estrada Sebastião Motta dos Santos, no Bairro do Souzas. Aprovado em votação



# Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

nominal por unanimidade de votos dos Vereadores. **2.** Requerimento nº 21/23 de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza: Requer ao Prefeito Municipal informações sobre a possibilidade de o Poder Executivo Municipal contratar empresa especializada para os serviços de manutenção nas Estradas Rurais do Município. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos dos Vereadores. **3.** Requerimento nº 22/23 de autoria dos Vereadores Ailton Rodolfo Martins e João Francisco da Silva: Requerem ao Prefeito Municipal informações sobre a possibilidade de realizar a municipalização da atual Estrada da Lena com a denominação de “Estrada Municipal Antônio Henrique Sobrinho”. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos dos Vereadores. **4.** Requerimento nº 23/23 de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza: Requer ao Prefeito Municipal informações sobre a arrecadação de IPTU 2022 e 2023 do Município de Monteiro Lobato. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos dos Vereadores. **6.** Requerimento nº 24/23 de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo: Requer ao Prefeito Municipal a convocação do Secretário de Serviços Municipais Paulo Sergio Nascimento para prestar esclarecimentos e informações sobre as condições das estradas rurais. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos dos Vereadores. **7.** Requerimento nº 25/23 de autoria do Vereador Nedivan Rodolfo Guimarães: Requer ao Prefeito Municipal informações sobre o servidor municipal Marcelo Nunes Ferreira. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos dos Vereadores. O Presidente colocou em Discussão e Votação os projetos de lei em tramitação Ordinária: 1. Projeto de Lei do Executivo nº 08/23, de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre: “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial dá outras providências”. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos dos Vereadores. O Presidente colocou em 2ª (Segunda) Discussão e 2ª (Segunda) Votação: Projeto de Lei do Executivo nº 02/2023, de autoria do Prefeito Municipal: Dispõe sobre a Revisão Geral Anual da remuneração dos subsídios do Prefeito Municipal, da Vice-prefeita e dos Secretários Municipais. Aprovado em votação nominal por maioria de votos favoráveis dos Vereadores Ailton Rodolfo Martins, Aloisio Aparecido dos Santos Barreto, Jesse Marcos de Azevedo, João Francisco da Silva e o voto de desempate do Presidente da Câmara Vereador Edjelson Aparecido de Souza, contabilizando cinco votos favoráveis contra 4 votos contrários dos Vereadores Allan Rached de Azevedo, Harley Rodrigues Alves Teixeira, Kurt Eugenio Greiner e Nedivan Rodolfo Guimarães. Findo o expediente e não havendo mais nada a tratar, o Presidente convocou os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 03 de abril de 2023, às 19 horas. Agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão. Para constar, eu, Vereador Allan Rached Azevedo, Primeiro-secretário, lavrei a presente ata.

Sala das Sessões, 20 de março de 2023.

---

**Vereador Edjelson Aparecido de Souza**  
**- Presidente da Câmara -**

---

**Vereador Allan Rached Azevedo**  
**- Primeiro Secretário -**